



RELATÓRIO E CONTAS 2010

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

1. Relatório do Conselho de Administração da FRP

Estimadas Companheiras e Companheiros em Rotary.

2010 foi um ano guiado pelos faróis de que “O Rotary está nas nossas mãos”, e de que é preciso “Fortalecer Comunidades e Unir Continentes”.

Foi com estes propósitos e com estas orientações que, apesar de 2010 ter sido um ano de enormes dificuldades económicas e financeiras para o País, nem por isso deixámos de cumprir com a nossa missão de ajudar os Clubes Rotários Portugueses, a cumprir com a sua missão.

A prova disto são os apoios directos e indirectos que a FRP, prestou aos clubes, nomeadamente o apoio prestado dentro do novo modelo estratégico (ponto 10.7 deste relatório), através do qual foi possível patrocinar 23 projectos apresentados pelos clubes rotários.

Modelo Estratégico este, que se quer e que se provou não ser concorrente com outro tipo de apoios, antes deve ser e é, complementar, independentemente de ajustamentos que se entendam considerar.

Com a concretização deste modelo estratégico, concretizou-se uma *mudança*, na forma de actuar da FRP, dando a esta um novo sentido; que lhe permita enfrentar, com entusiasmo as próximas décadas.

Mudança, é a palavra mais utilizada pelo próximo Presidente do RI, no sentido de nos renovarmos a nós mesmos, para podermos renovar as instituições às quais estamos ligados, para que estas prestem melhores serviços, num mundo que já mudou.

Mudança, como antípoda de imobilismo.

Mudança não significa renegarmos as nossas convicções e os nossos princípios e ideais. Nada disso. Significa tão só, que devemos evoluir e não ficarmos parados “*no meu tempo é que era bom*”, mas justamente que possamos acompanhar a evolução dos tempos e do mundo que nos rodeia.

Se soubermos estar atentos ao sentir e evoluir das novas gerações, estamos, nós mesmos, a evoluir.

Foi este sentido de mudança que o novo modelo estratégico quis antecipar.

Da ampla actividade que foi desenvolvida durante o ano de 2010, não poderemos deixar de salientar, também :

- A consolidação da publicação rotária, denominada “*Rotary em Acção*”, dirigida aos rotários, mas com a preocupação de chegar ao público em geral, dando conta das acções que o Rotary desenvolve em Portugal, independentemente do clube ou do distrito que as realizou.

- Consolidação da implementação do site www.rotary.pt, extensível a todo o universo rotário português. É possível, hoje, quando, em qualquer parte do mundo, quisermos aceder ao rotary em Portugal, basta digitar www.rotary.pt.
- 2010, dá continuidade e consolida a divulgação *on line* das acções rotárias que se passam em Portugal e que chegam directamente a casa de todos e de cada um dos rotários portugueses.
 - Em 2010 demos continuidade à parceria com as Novas Gerações de Rotary, procurando desta forma um maior entendimento e maiores responsabilidades num trabalho conjunto.
- Em 2010 e no âmbito do Complexo Social e Educativo, prosseguiram as diligências junto da Câmara Municipal de Coimbra para a formalização da escritura de cedência do terreno à FRP em direito de superfície, bem como a doação por parte da FRP à Câmara de uma parcela de terreno com a área de 220m², processo este que se arrasta desde 1995. Tem-se diligenciado também junto da Segurança Social para que se verifiquem as condições para que esta Instituição venha a ser uma das entidades que apoiem financeiramente este projecto.
- Em 2010 iniciou-se também a actualização dos dados pessoais dos membros dos clubes.

Estas e outras iniciativas, só foram possíveis de concretizar e levar a “bom porto” com a total disponibilidade dos governadores dos dois distritos rotários portugueses e de acordo com o Protocolo firmado com os governadores eleitos e indicados dos próximos anos. Isto é, estamos todos a trabalhar com os olhos postos no futuro e com uma dimensão e visão mais amplas e de maior eficácia junto das populações que queremos Servir.

- 2010 viu o Prémio Nacional de Canto Lírico ganhar ainda maior projecção que o coloca num dos acontecimentos culturais mais significativos em Portugal e agora, reforçado com o Prémio Internacional de Canto Lírico que, pela 1ª vez, surgiu no panorama cultural do País.

A final destes eventos, realizadas nos teatros São Luiz e São Carlos, em Lisboa, contou com a presença dos distintos representantes das Entidades e empresas que apoiaram esta iniciativa. Seja o caso das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, seja dos Conservatórios de Música, do Teatro São Carlos, do Teatro São Luis e de conhecidas e importantes empresas do tecido empresarial nacional e de autarquias.

Disso os rotários(as) devem sentir conforto e satisfação. E de tal modo essa projecção se fez, que 2013, será, concerteza o ano de consolidação deste evento internacional, por ocasião da Convenção do RI, Lisboa 2013, lançado sob os auspícios da FRP. E aqui, uma palavra justa e merecida, uma vez mais, para o

grande dinamizador deste evento que é o nosso Companheiro Medeiros de Sousa e o Rotary Clube Lisboa Estrela.

O nome do Rotary em Portugal saiu reforçado.

Mas, também, a significativa iniciativa que é o Premio Internacional (exclusiva dos PLOP) de Prosa e Poesia, em Lingua Portuguesa, surgiu reforçada neste ano de 2010. Se há matérias onde pensamos que a acção da FRP pode ser eficaz é nesta; no apoio à divulgação da Lingua Portuguesa, como forma de aproximar todos os falantes desta Nobre e Valorosa Lingua de Camões.

Em 2010 continuámos a desenvolver diligências com vista ao reforço do capital para um milhão e meio de euros e apesar das dificuldades evidenciadas, verifica-se o empenho de alguns clubes com iniciativas locais com vista à concretização deste objectivo.

Levámos a efeito um maior incentivo, junto dos rotários, aquando do preenchimento do IRS, por forma a dirigirem 0,5% do seu imposto para a FRP. Com um pouco mais de atenção, por parte dos rotários (as), nesta matéria, o capital social da FRP poderia atingir, em poucos anos, uma dimensão ainda mais considerável, o que lhe permitirá responder melhor e mais eficazmente às acções e aos projectos dos clubes.

Justo é, entretanto, salientar a acção altamente meritória e motivadora dos Governadores dos dois distritos Rotários Portugueses, sempre preocupados em divulgar e enaltecer a acção da Fundação Rotária Portuguesa, que decidida e decisivamente apoiaram, com reflexos positivos nas contribuições dos clubes por ocasião das visitas oficiais.

No ano de 2010, realizaram-se em **10** de Abril de 2010, em **Abrantes** e no dia **30** de Outubro em São Pedro de Moel as Assembleias de Representantes

A primeira, durante a qual assinalámos o 51º aniversário da FRP, contou com um elevado número de participantes e durante a qual tivemos a oportunidade de ouvir as doudas palavras do **Compº António Silva Mendes**.

Presidida pelo Governador Mário Rebelo, Governador do Distrito 1960, os trabalhos decorreram num ambiente de franco companheirismo e amizade. Fizémos a entrega dos tradicionais Prémios Fundadores e **melhores bolseiros da FRP**

Na Assembleia do dia **30** de Outubro, a que presidiu o Companheiro Armindo Carolino , Governador do Distrito 1970 e que contou com uma participação significativa de rotários, procedeu-se à discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2011, que foram aprovados por expressiva maioria.

A intervenção de Henrique Neto, sobre o tema **"A CRISE DA ECONOMIA NACIONAL E INTERNACIONAL"** foi um dos momentos altos desta nossa assembleia.

Estas Assembleias contaram , respectivamente, com a organização eficiente e empenhada dos Rotary Clubes de Abrantes e da Marinha Grande, a cujos membros, aqui queremos manifestar o nosso profundo reconhecimento.

O exercício de 2010 desenvolveu-se numa conjuntura económica bastante adversa, tendo as receitas ficado abaixo do previsto, nomeadamente as Quotizações que foram inferiores às do ano transacto em 5,7%, os Donativos nas Visitas do Governador inferiores em 15,6%, os Donativos com menos 41% e finalmente os Patrocínios para Bolsas que ficaram a 8,7% do valor obtido em 2009. Há no entanto a realçar o recebimento de 38,6 milhares de euros provenientes da Consignação do IRS o que, devido à boa divulgação efectuada e à adesão dos rotários portugueses, permitiu arrecadar um valor três vezes superior ao obtido em 2008.

As receitas provenientes dos capitais da FRP atingiram os 33 mil euros, o que equivale a uma remuneração média de 3% das aplicações sem risco (Depósitos a Prazo) que realizámos.

Na execução da despesa baixámos os custos de funcionamento no que diz respeito a Fornecimentos e Serviços de Terceiros com uma redução de 5,6%. Por outro lado os Custos com Pessoal tiveram um acréscimo de 9,6% em virtude da inclusão no salário dos funcionários de diuturnidades devidas por lei.

Relativamente aos Subsídios atribuídos aos Clubes foram pela primeira vez entregues 16,4 milhares de euros destinados a financiar a primeira fase dos projectos que os Clubes Rotários candidataram e que são financiados até 50% pelos fundos próprios da Fundação.

O Resultado Líquido de 6.655,3 euros obtido no exercício, após a transferência de 6.677,0 euros de Subscritores de Mérito para Fundo Social, é consequência do que referimos nos parágrafos anteriores e também do rigoroso cumprimento do Plano de Actividades, aprovado na Assembleia de Clubes.

O apoio aos Projectos educacionais, culturais, e humanitários dos Clubes e das Governadorias, continuou a ser uma das razões de ser da FRP

Uma palavra necessária de agradecimento para aqueles que servem a Fundação, nomeadamente os seus funcionários, que dão o melhor de si para que ela leve a bom porto a sua missão de apoio ao movimento rotário.

E uma palavra final de agradecimento aos rotários (as) portugueses que honram os compromissos que assumiram com a FRP, dando o seu apoio financeiro inequívoco, por forma a que a nossa fundação rotária nacional cumpra o que dela se espera. Seja o de estar ao serviço do Movimento Rotário Português.

Obrigado Companheiros (as) por assumirem essa “obrigação moral e ética”.

Outra coisa não se podia esperar de Rotários (as) portugueses.

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

BALANÇO REFERENTE A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EUROS

	NOTAS	Ano de 2010	Ano de 2009	Variações	
				Relat. %	Absoluta
ACTIVO					
ACTIVO NÃO CORRENTE					
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4				
Edifícios e Outras Construções	4	98.623,18	101.745,04	-3,07	-3.121,86
Ferramentas e Utensílios	4	0,00	0,00	0,00	0,00
Património Artístico	4	141.300,00	141.300,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	4	7.920,69	10.175,02	-22,16	-2.254,33
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	4				
Terrenos	4	1,00	1,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	4	28.216,82	28.990,20	-2,67	-773,38
ACTIVOS INTANGÍVEIS	5				
Programas de Computador	5	0,00	202,91	-100,00	-202,91
Total do Activo não Corrente		276.061,69	282.414,17	-2,26	-6.352,48
ACTIVO CORRENTE					
OUTRAS CONTAS A RECEBER	6				
Outros Devedores	6	18.254,38	23.350,53	-21,82	-5.096,15
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	6	13.526,87			
DIFERIMENTOS		44.062,42	62.095,26	0,00	-18.032,84
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7				
Depósitos a Prazo	7	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	7	29.204,57	47.684,17	-38,75	-18.479,60
Caixa	7	500,00	500,00	0,00	0,00
Total do Activo Corrente		1.305.548,24	1.333.629,96	-2,11	-28.081,72
Total do Activo		1.581.609,93	1.616.044,13	-2,13	-34.434,20
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
FUNDO SOCIAL	14	842.136,89	835.360,24	0,81	6.776,65
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	14				
Doações	14	79.818,38	79.818,38	0,00	0,00
Fundos Consignados	14	225.288,76	223.588,76	0,76	1.700,00
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	14	165.726,47	167.132,39	-0,84	-1.405,92
RESULTADOS TRANSITADOS	14	21.742,15	29.649,31	0,00	-7.907,16
Subtotal		1.334.712,65	1.335.549,08	-0,06	-836,43
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.655,30	-12.400,66	-153,67	19.055,96
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.341.367,95	1.323.148,42	1,38	18.219,53
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões		0,00	22.000,00	-100,00	-22.000,00
Financiamentos Obtidos		48.270,56	46.997,06		
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores c/c		876,00	630,00	39,05	246,00
Estado e Outros Entes Públicos		1.272,05	1.192,19	6,70	79,86
Outras Contas a Pagar					
Outros Credores	8	49.646,99	57.242,13	-13,27	-7.595,14
Credores por Acréscimo de Gastos	8	140.176,38	164.834,33	-14,96	-24.657,95
Total do Passivo		240.241,98	292.895,71	-82,48	-52.653,73
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.581.609,93	1.616.044,13	-2,13	-34.434,20

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Descrição	Notas	EXERCÍCIOS		VARIÁÇÕES	
		2010	2009	Rel. %	Absoluta
RENDIMENTOS E GASTOS					
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	7.500,00	100,00	7.500,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11	-36.769,35	-38.959,88	-5,62	2.190,53
GASTOS COMO PESSOAL					
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	9	-43.190,00	-40.460,00	6,75	-2.730,00
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	9	-7.834,25	-6.871,90	14,00	-962,35
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO	9	-1.078,67	-1.027,41	4,99	-51,26
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	9	-3.778,50	-4.180,00	-52.539,31	-9,61
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
RENDAS	13.1	1.836,00	1.224,00	50,00	612,00
QUOTIZAÇÕES	13.2	137.355,00	145.644,66	-5,69	-8.289,66
VISITAS DO GOVERNADOR	13.3	34.825,00	41.280,00	-15,64	-6.455,00
DONATIVOS	13.4	70.980,12	120.242,00	-40,97	-49.261,88
SUBSCRITORES DE MÉRITO		0,00	0,00	0,00	0,00
PATROCÍNIOS BOLSAS DE ESTUDO	13.5	186.740,70	204.515,00	-8,69	-17.774,30
CONSIGNAÇÃO IRS 0,5%	13.6	38.564,88	470.301,70	0,00	512.905,66
OUTROS GASTOS E PERDAS					
IMPOSTOS	12.1	-525,92	-506,93	3,75	-18,99
QUOTIZAÇÕES	12.2	-500,00	-500,00	0,00	0,00
BOLSAS DE ESTUDO FRP	12.3	-117.867,80	-149.496,00	-21,16	31.628,20
PRÉMIOS	12.4	-22.888,00	-33.768,45	-32,22	10.880,45
APOIO AOS CLUBES	12.6	-50.438,00	-75.750,50	-33,42	25.312,50
SUBSÍDIOS-ÊNFASES PRESIDENCIAIS	12.7	-16.417,71	0,00	100,00	-16.417,71
50º ANIVERSÁRIO DA FRP		0,00	-9.332,60	-100,00	9.332,60
ASSEMBLEIAS	12.8	-789,82	-1.340,80	-41,09	550,98
BOLSAS DE ESTUDO PATROCINADAS	12.9	-186.740,70	-396.167,95	-204.515,00	-475.210,28
			-18.517,02	-46.303,81	-60,01
GASTOS DE AMORTIZAÇÃO	12.10		-7.192,45	-7.787,78	-7,64
			-25.709,47	-54.091,59	-52,47
RESULTADO OPERACIONAL					
JUROS E RENDIMENTOS SIMIL. OBTIDOS	10		33.041,35	42.528,96	-22,31
JUROS E GASTOS SIMIL. SUPORTADOS	10		-676,58	-838,05	-19,27
			6.655,30	-12.400,68	-153,67
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
					19.055,98

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Descrição	Notas	EXERCÍCIOS				VARIAÇÕES	
		2010		2009		Rel. %	Absoluta
RENDIMENTOS E GASTOS							
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13						
QUOTIZAÇÕES	13.2	137.355,00		145.644,66	-5,69	-8.289,66	
VISITAS DO GOVERNADOR	13.3	34.825,00		41.280,00	-15,64	-6.455,00	
DONATIVOS	13.4	70.980,12		120.242,00	-40,97	-49.261,88	
SUBSCRITORES DE MÉRITO		0,00		0,00	0,00	0,00	
PATROCÍNIOS BOLSAS DE ESTUDO	13.5	186.740,70	429.900,82	204.515,00	511.681,66	0,00	-17.774,30
OUTROS GASTOS E PERDAS	12						
IMPOSTOS	12.1	-525,92		-506,93	3,75	-18,99	
QUOTIZAÇÕES	12.2	-500,00		-500,00	0,00	0,00	
BOLSAS DE ESTUDO FRP	12.3	-117.867,80		-149.496,00	-21,16	31.628,20	
PRÉMIOS	12.4	-22.888,00		-33.768,45	-32,22	10.880,45	
APOIO AOS CLUBES	12.6	-50.438,00		-75.750,50	-33,42	25.312,50	
SUBSÍDIOS-ÊNFASES PRESIDENCIAIS	12.7	-16.417,71		0,00	100,00	-16.417,71	
50º ANIVERSÁRIO DA FRP		0,00		-9.332,60	-100,00	9.332,60	
ASSEMBLEIAS	12.8	-789,82		-1.340,80	-41,09	550,98	
BOLSAS DE ESTUDO PATROCINADAS	12.9	-186.740,70	-396.167,95	-204.515,00	-475.210,28	-8,69	17.774,30
RESULTADO BRUTO			33.732,87		36.471,38	-7,51	-2.738,51
OUTROS RENDIMENTOS	13						
RENDAS	13.1	1.836,00		1.224,00	50,00	612,00	
CONSIGNAÇÃO IRS 0,5%	13.6	38.564,88	40.400,88	0,00	1.224,00	100,00	38.564,88
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			0,00		7.500,00	100,00	7.500,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11		-36.769,35		-38.959,88	-5,62	2.190,53
GASTOS COMO PESSOAL	9						
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	9	-43.190,00		-40.460,00	6,75	-2.730,00	
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	9	-7.834,25		-6.871,90	14,00	-962,35	
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO	9	-1.078,67		-1.027,41	4,99	-51,26	
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	9	-3.778,50	-55.881,42	-4.180,00	-52.539,31	-9,61	401,50
GASTOS DE AMORTIZAÇÃO	12.10		-7.192,45		-7.787,78	-7,64	595,33
RESULTADO OPERACIONAL			-25.709,47		-54.091,59	-52,47	28.382,12
JUROS E RENDIMENTOS SIMIL. OBTIDOS	10		33.041,35		42.528,96	-22,31	-9.487,61
JUROS E GASTOS SIMIL. SUPORTADOS	10		-676,58		-838,05	-19,27	161,47
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			6.655,30		-12.400,68	-153,67	19.055,98

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2010

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Rotária Portuguesa é uma I.P.S.S e tem sede na Rua João Machado nº 100-3º, Salas 303 e 304, em Coimbra e foi constituída em 17/04/1959 tendo o NIPC n.º 501 129 081.

A acção desenvolvida pela Fundação Rotária Portuguesa abarca, em geral, actividades de serviço em benefício da população portuguesa, principalmente nos campos educativos e vocacionais, através da concessão de auxílios e incentivos, tais como subsídios, bolsas ou prémios, sem prejuízo doutras iniciativas que o seu Conselho de Administração delibere.

As notas que se seguem são apresentadas em euros. As notas não mencionadas não são aplicáveis à Fundação Rotária Portuguesa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - A transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para as NCRF-PE, não afectou a posição financeira e o seu desempenho financeiro relatados.

2.2 – A adopção do SNC pela 1ª vez implicou a reclassificação das Imobilizações Corpóreas em Activos Fixos Tangíveis, Propriedades de Investimento e Activos Intangíveis.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de Mensuração

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras é a do Custo Histórico, modificado pela reavaliação dos Edifícios e do Património Artístico mensurado ao justo Valor.

4 – Activos Fixos Tangíveis

As Imobilizações que não sejam terrenos estão registadas ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas.

Os Edifícios são apresentados ao justo valor, com base em avaliações periódicas. A depreciação acumulada à data da reavaliação é eliminada do valor bruto do activo, passando o valor líquido a reflectir o valor reavaliado. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como um gasto no período em que são ocorridos. Os aumentos na quantia escriturada de um activo em resultado da reavaliação são creditados em Excedentes de Revalorização no Capital Próprio.

Anualmente a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do activo é levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do activo é transferida de excedentes de revalorização para resultados transitados. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais activos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem a vida útil estimada dos bens, como segue:

Edifícios	50 anos
Equipamento Administrativo	3 -10 anos
Ferramentas e Utensílios	3 – 4 anos

Durante o exercício, os movimentos ocorridos nas rubricas do Activo, constantes do Balanço foi o seguinte:

Rubricas	Valor Bruto	Aumentos	Reaval.	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Activos Fixos Tangíveis					
Terrenos e Recursos Naturais	1,00			0,00	1,00
Edifícios e Outras Construções	194.761,59			67.921,59	126.840,00
Ferramentas e Utensílios	419,21			419,21	0,00
Património Artístico	141.300,00			0,00	141.300,00
Equipamento Administrativo	48906,26	839,97		41.825,54	7.920,69
TOTAL	394.915,50	839,97		110.166,34	285.589,13

5 – Activos intangíveis

O custo de aquisição de software compreende todos os custos incorridos com a aquisição e para colocar o software disponível para utilização. Esses custos são amortizados durante o período de vida útil estimado do bem (três anos).

Rubricas	Valor Bruto	Aumentos	Reaval.	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Activos Fixos Tangíveis					
Programas de Computador	9.527,44			9.527,44	0,00
TOTAL	9.527,44			9.527,44	0,00

6 – Outros devedores

A conta de Outros Devedores é reconhecida pelo Custo Histórico.

Descrição	Débito
Guias de Receita	10.782,41
CTT-Contrato Pré-Activo	136,89
Jornal Rotary em Acção-Distrito 1960	4.055,65
Jornal Rotary em Acção-Distrito 1970	3.279,43
TOTAL	18.254,38

A conta de Devedores por Acréscimo de Rendimentos diz respeito aos duodécimos de juros a receber dos Depósitos a Prazo.

Descrição	Débito
Juros a Receber - BCP	3.506,87
Juros a Receber - BES	650,00
Juros a Receber - Santander	9.370,00
TOTAL	13.526,87

7 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e equivalentes de caixa, incluem Caixa, Depósitos Bancários e Depósitos a Prazo de elevada liquidez.

Descrição	Débito
Caixa	500,00
Depósitos à Ordem	
BCP	15.961,89
BES	7.123,75
C.G.D	4.673,71
SANTANDER	1.445,22
Depósitos a Prazo	
BCP	500.000,00
BES	100.000,00
SANTANDER	600.000,00
TOTAL	1.229.704,57

8 – OUTROS CREDORES

A conta de Outros Credores é reconhecida pelo Custo Histórico.

Descrição	Crédito
Fundo p/ Calamidades-Gov.Dist. 1970	11.200,00
Vítimas dos Incendios - 2003	717,00
Bolsas Estudo - R.C. Sesimbra	1.247,20
Praimec	14.935,26
Projectos R. C. Sesimbra	1.050,00
Bolsa de estudo Rotaract	2.361,00
Proj. Centº-Apoio a Timor-1960	1.163,13
Proj. Centº-Apoio a Timor-1970	991,47
104ª Convenção de R.I	300,00
R.C. de Luanda	216,48
3º Prémio de Canto Lírico.	4.540,57
4º Prémio de Canto Lírico	8.376,08
Bolsa Timor-Past-Presidentes 93/94	498,80
APOIO - Comunidade em Acção	1.150,00
Apoio Gov.-1970-2004/2005	900,00
TOTAL	49.646,99

A conta de Credores por Acréscimo de Gastos diz respeito a:

Descrição	Crédito
Remunerações a Liquidar	6.912,88
Comunicação	92,48
Bolsas de Estudo Patrocinadas	116.531,02
Projectos de Apoio a Pagar	16.640,00
TOTAL	140.176,38

9 – GASTOS COM O PESSOAL

O nº de empregados da FRP é de 3, não se evidenciando qualquer saldo na conta 2622-Remunerações a Pagar ao Pessoal.

Descrição	EXERCÍCIOS		VARIAÇÕES	
	2010	2009	Rel. %	Absoluta
GASTOS COMO PESSOAL				
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	43.190,00	40.460,00	6,75	2.730,00
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	7.834,25	6.871,90	14,00	962,35
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO	1.078,67	1.027,41	4,99	51,26
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	3.778,50	4.180,00	-9,61	401,50
TOTAL	55.881,42	52.539,31	6,36	3.342,11

10 – GASTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	EXERCÍCIOS		VARIAÇÕES	
	2010	2009	Rel. %	Absoluta
JUROS E RENDIMENTOS SIMIL. OBTIDOS	33.041,35	42.528,96	-22,31	-9.487,61
JUROS E GASTOS SIMIL. SUPORTADOS	676,58	838,05	19,27	-161,47
RESULTADO	32.364,77	41.690,91	-22,37	-9.326,14

11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Designação	2010	2009	Variação
Electricidade	927,09	779,39	147,70
Água	103,33	119,47	-16,14
Ferramentas e Uten. de Desg. Rápido	71,41	571,61	-500,20
Livros e Documentação Técnica	135,00	90,00	45,00
Material de Escritório	2.851,77	3.864,62	-1.012,85
Custo Artigos – Loja Rotária	8.386,67	11.162,47	-2.775,80
Condomínio	820,00	820,00	0,00
Despesas de Representação	345,78	232,18	113,60
Rendas e Alugueres	876,00	0	876,00
Correio	3.897,09	3.162,40	734,69
Telefone	1.673,69	1.953,02	-279,33
Fax	79,86	264,54	-184,68
Internet	426,50	1.897,76	-1.471,26
Seguro Instalações	69,48	69,00	0,48
Seguro Multi-Risco	731,27	917,23	-185,96
Deslocações e Estadas	560,30	460,25	100,05
Contencioso e Notariado	25,27	72,86	-47,59
Conservação e Reparação	2.360,08	1.362,82	997,26
Limpeza, Higiene e Conforto	1.660,99	1.523,40	137,59
Trabalhos Especializados	116,65	0,00	116,65
Publicidade e Propaganda	217,80	0,00	217,80
Comunicação e Imagem	10.433,32	4.126,64	-405,74
TOTAL	36.769,35	38.959,88	-3.066,53

Jornal Rotary Em Acção	Paginação	240,96 €
	Edição	2.146,96 €
	Envio	1.249,64 €
Alojamento do Site www.rotary.pt		83,34 €
Honorários		<u>6.712,42 €</u>
Custo Total do Site + Jornal Rotary em Acção		10.433,32 €

12 – OUTROS GASTOS OU PERDAS

12.1- IMPOSTOS

O valor de 525,92 € refere-se ao pagamento do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis do Edifício da sede e das lojas arrendadas e de 2 garagens que foram adquiridas para servir de arquivo morto.

12.2. - QUOTIZAÇÕES

O Valor de 500,00 € diz respeito à quota para o Centro Português de Fundações do qual somos associados.

12.3 - BOLSAS DE ESTUDO

Foram pagas durante o ano civil de 2010, 117.867,80 € em Bolsas de Estudo suportadas unicamente pela FRP e referente a 5 meses do ano lectivo de 2009/2010 e a parte da 1ª prestação do ano lectivo de 2010/2011, correspondente a 5 mensalidades.

Durante o ano lectivo 2009/2010 foram atribuídas bolsas de estudo assim repartidas:

Bolsas Novas		59
Ensino Superior	28	
Ensino Secundário	31	
Bolsa Renovadas		122
Ensino Superior	82	
Ensino Secundário	40	
Bolsas Patrocinadas		274
Ensino Superior	174	
Ensino Secundário	100	
Bolsas Pedro Ecoffet		4
Ensino Superior	4	
Bolsas Protocolo FRP/Gulbenkian		18
Ensino Superior	11	
Ensino Secundário	7	

Durante o ano lectivo de 2009/2010 o valor mensal de cada bolsa foi de 75.00 € para o Ensino Superior, 50.00 € para o Ensino Secundário, de 125.00 € para Deficientes comparticipada em 50% pela Fundação Calouste Gulbenkian e de 100.00 € para a bolsa do Pedro Ecoffet Taborda.

12.4 – PRÉMIOS

Durante o exercício de 2010 foram pagos os seguintes Prémios:

PRÉMIO DOS FUNDADORES		6.292,50 €
Fundador Santos Pardal	R.C. Alcobaça	500,00 €
Fundador Augusto Serras	R.C. Angra do Heroísmo	500,00 €
Fundador Teixeira Barroca	R.C.Fafe	500,00 €
Fundador Rafael da Silva	R.C. Silves	500,00 €
Fundador Rodrigo Santiago	R.C. Lagoa-Algarve	500,00 €
Fundador Manuel da Silva	R.C. Sever do Vouga	500,00 €
Fundador Ferreira Leite	R.C. Covilhã	500,00 €
Fundador Ferreira da Silva	R.C. Águas Santas-Pedrouços	500,00 €
Fundador Mesquita Rodrigues	R.C. Algés	500,00 €
Fundador Mendes D'Almeida	R.C. Matosinhos	500,00 €
Despesas de Organização		1.292,50 €

PRÉMIOS ESCOLARES		4.632,50 €
Rotary Club de Coimbra:		
Casal Melich e Teixeira Lopes		1.000,00 €
Rotary Club de Santarém:		721,00 €
R.C. Santarém I, Manuel Branquinho, Conde Esperto		
Rotary Club de Guimarães:		1.513,00 €
Albano Coelho Lima, Álvaro Maria da Silva Oliveira, António Faria Martins, Armindo Dinis Dias Corais, José Manuel Martins, Lourenço Ribeiro da Silva, Eduardo Ribeiro, Miguel João Machado e António Gabriel Castro Martins.		
Rotary Club de Torres Vedras:		
Dr. José Maria Antunes Júnior		125,00 €
Rotary Club de Matosinhos:		537,50 €
Rotary Club de Sintra:		190,00 €
Rotary Club do Porto:		546,00 €

CONCURSO DE CANTO LÍRICO **6.000,00 €**

Durante o exercício de 2010 realizou-se o 4º Concurso de Canto Lírico da FRP em estreita colaboração com o Rotary Club de Lisboa-Estrela, com o encargo de 6.000,00 €.

12.5 - 2º PRÉMIO DE POESIA OU PROSA**5.963,00 €**

Durante o exercício de 2010 realizou-se o 2º Prémio Internacional de Poesia ou Prosa da FRP em estreita colaboração com o Rotary Club de Lisboa-Centro, com o encargo de 5.963,00 €.

12.6 – APOIO AOS CLUBES

Durante o exercício de 2010 foram atribuídos 50.438,00 € para apoio das actividades dos Clubes para os seguintes projectos:

			EUROS
Nº	Clube	Nome do Projecto	Valor
239	Barreiro	Saúde Brincando	1.125,00
252	Moita	Rastreio da Glicémia e Colesterol	1.040,00
255	Viana do Castelo	Detecção Precoce Cancro Gástrico	900,00
263	Coimbra	Apoio a Deficiente Visual	1.500,00
273	Santo Tirso	Distribuição de Cabazes de Natal	660,00
274	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	600,00
276	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	300,00
277	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	525,00
278	Abrantes	Apoio a Estudante Carenciado	1.350,00
279	Coimbra	Apoio a Estudante Carenciado	1.387,00
280	Ílhavo	Obra da Criança	3.200,00
282	Alcobaça	Apoio a Deficientes Profundos	750,00
283	Rio Maior	Apoio a Deficiente Visual	250,00
284	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	315,00
286	Sintra	Cadeiras de Rodas	3.250,00
287	Setúbal	Saúde Brincando	1.750,00
288	Rep. Rotaract Distº 1960	Bolsa de Estudo Novas Gerações Rotary	750,00
289	Rep. Rotaract Distº 1960	Bolsa de Estudo Novas Gerações Rotary	750,00
291	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	525,00
292	Abrantes	Apoio a Estudante Carenciada	1.350,00
295	Sesimbra	Banco de Material Ortopédico	6.200,00
296	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	525,00
298	Almeirim	Apoio a Estudante Carenciado	300,00
299	Barreiro	Saúde Brincando	3.000,00
300	Ponta Delgada	Apoio a Estudante - Canto Lírico	500,00
302	Abrantes	Apoio a Estudante Carenciada	1.350,00
301	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	318,00
305	Sintra	Dê uma tampa à Indiferença	318,00
306	S. João da Madeira	Apoio a Estudante Carenciada	500,00
309	S. João da Madeira	Apoio a Estudante - Canto Lírico	750,00
310	Águeda	Apoio a Estudante Carenciado	750,00
311	Pombal	Batismo Voo de Crianças Deficientes	10.150,00
313	Sesimbra	Construção Cobertura Ext. Esc. Fontainhas	3.500,00
		TOTAL DOS APOIOS	50.438,00

12.7 – APOIO AOS CLUBES- ÊNFASES PRESIDENCIAIS

Durante o exercício de 2010 foram atribuídos 16.417,71€ para apoio das actividades dos Clubes enquadrados nas Ênfases Presidenciais, para os seguintes projectos:

			EUROS
NOME DO CLUBE	NOME DO PROJECTO	ÊNFASE	VALOR
PORTELA	EQUIPAR SALA SENIOR DA JUNTA DE FREGUESIA DA PORTELA	PROMOÇÃO DA SAÚDE	875,00
PAREDES	criação de uma equipa de apoio multidisciplinar	PROMOÇÃO DA SAÚDE	1.250,00
PORTO-OESTE	PROVIDENCIAR CUIDADOS BÁSICOS DE SAÚDE	PROMOÇÃO DA SAÚDE	1.250,00
PORTO-OESTE	AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA	COMBATE À FOME E À POBREZA	1.250,00
SESIMBRA	CONSTRUÇÃO DE COBERTURA EXTERIOR DE ESCOLA BÁSICA	EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	750,00
ENTRONCAMENTO	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CRIANÇAS INVISUAIS	EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	250,00
ENTRONCAMENTO	REFEIÇÃO SOLIDÁRIA	COMBATE À FOME E À POBREZA	750,00
ANGRA DO HEROÍSMO	APOIO À ASSOCIAÇÃO PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE	PROMOÇÃO DA SAÚDE	1.250,00
OEIRAS	APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS	COMBATE À FOME E À POBREZA	500,00
MARINHA GRANDE	APOIO A 10 FAMÍLIAS CARENCIADAS	COMBATE À FOME E À POBREZA	1.150,00
OEIRAS	APOIO ESCOLAR A ALUNOS CARENCIADOS-3º CICLO E SECUNDÁRIO	EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	750,00
LISBOA-OLIVAIS	VACINAÇÃO ANTI-GRIPE A IDOSOS	PROMOÇÃO DA SAÚDE	375,00
PORTO-FOZ	BANCO ALIMENTAR DE PROXIMIDADE	COMBATE À FOME E À POBREZA	1.250,00
ABRANTES	RASTREIO VISUAL E AUDITIVO	PROMOÇÃO DA SAÚDE	191,00
MONTEMOR-O-VELHO	SESSÕES DE REABILITAÇÃO E HIPOTERAPIA PARA A DEFICIÊNCIA	PROMOÇÃO DA SAÚDE	1.200,00
VIANA DO CASTELO	TECNOLOGIAS DE APOIO À COMUNICAÇÃO PARA A DEFICIÊNCIA	PROMOÇÃO DA SAÚDE	376,71
ERMESINDE	APOIO NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS	COMBATE À FOME E À POBREZA	1.250,00
CALDAS DA RAINHA	BOLSA DE ESTUDO	EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	125,00
VILA NOVA FAMALICÃO	AQUISIÇÃO MOTA ELÉCTRICA-MOBILIDADE REDUZIDA	PROMOÇÃO DA SAÚDE	375,00
AMADORA	TOLDO PARA PROTECÇÃO DE RECREIO PARA 150 CRIANÇAS	EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	1.250,00
TOTAL APOIO A PROJECTOS DOS CLUBES -ÊNFASES PRESIDENCIAIS			16.417,71

12.8 – ASSEMBLEIAS

Durante o exercício de 2010 foram pagos 789,82 € referente a despesas com a realização das Assembleias de Representantes da FRP.

12.9 - BOLSAS DE ESTUDO PATROCINADAS

Foram pagas durante o ano civil de 2010, 186.740,70 € em Bolsas de Estudo Patrocinadas e referente a 5 meses do ano lectivo de 2008/2009 e a parte da 1ª prestação do ano lectivo de 2009/2010, correspondente a 5 mensalidades.

Foram atribuídas bolsas de estudo patrocinadas assim repartidas:

Bolsas Patrocinadas

274

Ensino Superior 174

Ensino Secundário 100

12.10 – GASTOS DE AMORTIZAÇÃO

Foram efectuadas as amortizações do exercício de acordo com o método de quotas constantes e com as taxas máximas permitidas

Durante o exercício, o movimento ocorrido no valor das amortizações foi o seguinte:

AMORTIZAÇÕES EFECTUADAS EM 2010					
Conta	Valor Aquis.	Amort. Ant.	Amort. Exerc.	Amort. Acum.	Valor Líquido
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO					
Propriedades de Investimento	38.669,82	9.678,62	773,38	10.452,00	28.217,82
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Edifícios e Outras Construções	156.092,77	54.347,73	3.121,86	57.469,59	98.623,18
Equipamento Administrativo	49.746,23	38.731,24	3.094,30	41.825,54	7.920,69
Ferramentas e Utensílios	419,21	419,21	0,00	419,21	0,00
Património Artístico	141.300,00				141.300,00
ACTIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador	9.527,44	9.324,53	202,91	9.527,44	0,00
TOTAL	395.755,47	112.501,33	7.192,45	119.693,78	276.061,69

13 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

13.1 - RENDAS

O valor das rendas foi de 1.836,00 €, referente a duas lojas.

13.2 - QUOTIZAÇÕES

O valor das quotizações recebidas foi de 137.355,00 €, sendo 137.205,00 dos Clubes Rotários e 150,00 € de Clubes Rotaract.

13.3 – VISITAS DO GOVERNADOR

Totalizaram 34.825,00 € os valores recebidos por intermédio das Visitas do Governador.

13.4 - DONATIVOS

Os donativos entregues à FRP foram de 70.980,12 €, sendo que 2.632,50 € foram entregues para a acção da FRP, 17.807,55 € são da actividade da Loja Rotária, 102,07 € são da Campanha do Mealheiro Individual e 50.438,00 € destinados a apoio aos Clubes.

13.5 – PATROCÍNIOS PARA BOLSAS DE ESTUDO

Este proveito é contabilizado pelo mesmo valor do pagamento das bolsas de estudo patrocinadas (186.740,70 €).

13.6 – CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS

Este proveito de 38.564,88 € diz respeito à consignação de 0,5% do IRS.

14 - MOVIMENTOS DO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Rubricas	Saldo Inicial	Movim. Debito	Movim. Credito	Saldo Final
Fundo Social	835.360,24		6.776,65	842.136,89
Fundos c/ Rend. Consignados	223.588,76	2.609,00	4.309,00	225.288,76
Excedentes Reavaliação Activos	167.132,39	1.405,92		165.726,47
Doações	79.818,38			79.818,38
Resultados Líquidos	-12.400,66		12.400,66	0,00
Resultados Transitados	29.649,31	12.400,66	4.493,50	21.742,15
TOTAL	1.323.148,42	16.415,58	27.979,81	1.334.712,56

15 - OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 - Aos Órgãos Sociais da FRP não são atribuídas quaisquer remunerações.

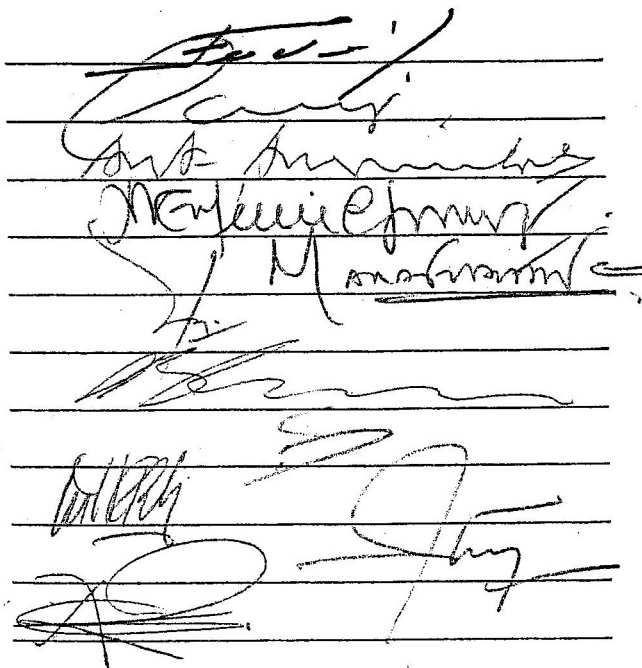
16 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Foi apurado um resultado de 6.655,30 €.

Coimbra, 31 de Dezembro de 2010

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERICO NASCIMENTO - **Presidente do C.A**
DIAMANTINO GOMES - **Vice-Presidente**
ANTÓNIO MARINHO AMORIM COSTA - **Vogal**
MARIA EUGÉNIA CASTANHEIRA JORGE- **Vogal**
MARA RIBEIRO DUARTE - **Vogal**
HORÁCIO BACELAR BRITO - **Vogal**
ALBERTO MOURÃO SOARES CARNEIRO - **Vogal**
FELIZARDO JOSÉ VALVERDE COTA - **Vogal**
MARIA TERESA P. ROSA MAYER- **Vogal**
NOGUEIRA DOS SANTOS- **Vogal**
MANUEL DOMINGOS CUNHA DA SILVA - **Vogal**





FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SÓCIAL

✱ Membro Honorário da Ordem de Mérito

COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

RELATÓRIO E PARECER

ANO DE 2010

No âmbito das competências definidas nos Estatutos da Fundação Rotária Portuguesa, vem a Comissão Revisora de Contas apresentar o seu Relatório anual sobre a acção fiscalizadora e dar Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2010, que o Conselho de Administração lhe submeteu: Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Demonstração dos Resultados e Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Ao longo do exercício, acompanhámos a actividade da Fundação, não só com a nossa presença nas reuniões normais do Conselho de Administração, participando nos seus trabalhos, mas também emitindo opiniões quando julgado conveniente ou sempre que nos foi solicitado.

Procedemos às verificações consideradas necessárias nas circunstâncias, com o objectivo de confirmar os valores patrimoniais e os resultados, verificando os registos contabilísticos e os documentos que lhes serviram de suporte.

Analisámos também o relatório do Conselho de Administração que relata as actividades desenvolvidas e os serviços realizados em conformidade com o Programa de Acção e Orçamento aprovados para 2010.

De igual modo comprovámos que os documentos de Prestação de Contas apresentados reflectem a situação financeira e os resultados da Fundação obtidos no exercício de 2010 que se traduziram num resultado positivo de 6.655,30 euros.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

✠ Membro Honorário da Ordem de Mérito

A Comissão Revisora de Contas regista com satisfação a acção empenhada da Fundação, fruto do elevado espírito de servir dos Companheiros que integram o Conselho de Administração e do apoio e colaboração prestado pelos Governadores e pelos Delegados dos Clubes.

Considerando que o relatório do Conselho de Administração explana com suficiente clareza a evolução da Fundação e as demonstrações financeiras reflectem a sua correcta situação patrimonial e os resultados da sua actividade, a Comissão Revisora de Contas delibera emitir o seguinte

PARECER

1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativos ao exercício de 2010.
2. Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração pela dedicação e espírito de servir demonstrados, extensivo aos Colaboradores da Fundação pelo trabalho desenvolvido.

Coimbra, 21 de Março de 2011

A Comissão Revisora de Contas

António Francisco de Almeida Domingos
Presidente

José Fernandes Marques dos Santos
Vice-Presidente

Victor Manuel Lopes Simões
Vogal-Relator